

# 14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012  
São Paulo - SP



## Trabalhos Científicos

**Título:** Dor Abdominal Crônica Funcional Está Associada Com Polimorfismo Do Gene 5-ht2a Na Posição 102 T/c, Mas Não Com A Posição -1438 G/a Ou Com Polimorfismo Do Gene 5-httlpr Em Crianças E Adolescentes

**Autores:** MOTTA ME, COELHO AV, GUIMARÃES R, BRANDÃO L, SILVA G, CROVELLA S, , , ,

**Resumo:** Objetivo: Avaliar se existe associação do polimorfismo do gene do receptor de serotonina e gene promotor do transporte de serotonina em pacientes com dor abdominal crônica funcional. Metodologia: Foram formados dois grupos de crianças e adolescentes a partir da aplicação do questionário Roma III de crianças e adolescentes com tradução transcultural: casos (com dor abdominal crônica funcional conforme os critérios de Roma III; N=69) e controles (sem dor abdominal crônica funcional ou doenças gastrintestinais; N=68). Após a extração do DNA, os polimorfismos 5-Ht2A (posições 102 T/C y -1438 G/A) e 5-HTTLPR foram determinados por sondas fluorogênicas específicas tipo TaqMan por reação em cadeia de polimerase em tempo real, usando sistema ABI PRISM (7000). Resultados: Houve alta incidência do alelo C homozigótico do polimorfismo 5-Ht2A 102 (47,8%;OR=3,93;p=0,01) em pacientes com dor abdominal crônica funcional, comparado a 26,5% dos controles. O alelo A homozigótico do polimorfismo 5-Ht2A -1438 teve baixa incidência (23,2%;OR=0,28;p=0,01) nesses pacientes, em comparação com 44,1% nos controles, mostrando efeito protetor. Não se encontrou polimorfismo 5-HTTLPR em nenhum paciente (0%;p=1,0) e apenas 5,8% dos controles foram positivos. Conclusões: Este estudo sugere que pacientes pediátricos com o alelo C homozigótico do polimorfismo 5-Ht2A 102 são de alto risco para dor abdominal crônica funcional. No entanto, a expressão do alelo A homozigótico do polimorfismo 5-Ht2A foi baixa nesses pacientes. Não se encontrou polimorfismo 5-HTTLPR em nenhum paciente.